



COMO
ORGANIZAR
UM
GRUPO
ESCOTEIRO

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DE SÃO PAULO

ESCOTISMO - UMA FILOSOFIA DE VIDA

Ministro Guido Mondin

(Presidente do Conselho Nacional da UEB)

Os últimos recenseamentos do Bureau Internacional do Movimento nos dão a participação acima de doze milhões de escoteiros ativos em todo o mundo, o que se deve a uma paulatina evolução, fruto de um proselitismo que se opera pelo exemplo ou pela ação pessoal na base do convite à participação, seja do menino, seja do adulto. Na verdade, o Movimento Escoteiro jamais ateu-se à promoção ruidosa e transitória, pois o cuidado de crescer em número prende-se ao critério de uma necessária qualificação.

Normalmente, conhecemos o Escotismo apenas por ver garbosos rapazes em desfile ou em alegres atividades de campo. Mas há algo de mais profundo a observar nessa organização que, desde o princípio do século atua em todos os Continentes. Seu fundador, Baden Powell, teve uma visão de lato humanismo ao definir o cumprimento da Lei e da Promessa Escoteiras, não desligando o temporal do espiritual e com isto estabelecendo uma verdadeira filosofia de vida.

O Escotismo é uma descoberta no homem. Na estrutura orgânica do Movimento, a sua integração ocorre nos mais altos propósitos de uma vida sadia. Nada se pede no Movimento que não seja espontâneo e possível. Partindo dos seus deveres para com Deus e com a Pátria, o menino vai expandindo sua personalidade na assimilação de uma escala de valores, numa nobre concepção da existência e num processo liberador das mais altas qualidades da alma. Tudo se desenvolve com o mais acentuado amor à natureza, eis que é diante dela, vivendo-a nos seus aspectos tangíveis ou subjetivos, que o espírito jovem absorve e se adentra nas especulações transcendentes. Didaticamente, então, o Escotismo deve ser apreciado como um sistema pedagógico de características próprias, o que não quer dizer que o escoteiro se aliene de quaisquer outras conotações da sua formação e da sua existência. Antes, encontra precisamente no Movimento exuberante estímulo para revisar motivações e atitudes, sem jamais rejeitar, no trabalho ou no lazer, aqueles valores permanentes que estão na essência de todas as coisas. Daí a expressão tradicional: uma vez escoteiro, sempre escoteiro. É maravilhoso observar como esse aprendizado da infância ou da adolescência se projeta na vida do homem, constituindo-se mesmo em galardão. Nas relações cotidianas, nas oportunidades de servir, nas decisões ou nos julgamentos em que a lealdade, a palavra empenhada, a honra, enfim, devem impulsionar o comportamento, o espírito escoteiro se expressa sem vacilações.

Se outras organizações respeitáveis existem, preocupadas com a formação do caráter, há que se creditar ao Escotismo a realização mais autêntica do velho aforismo latino "Mens sana in corpore sano". Em tal sentido a validade do Escotismo foi sempre testada ao longo dos **decênios**, desde seu surgimento. Despertando no menino, o altruísmo, a alegria, arma-se o indivíduo de extraordinárias reservas não apenas para os embates da vida, mas para **renová-la** constantemente em interesses. Se o Movimento Escoteiro sempre foi considerado como ação ocupacional meritória, porque sistemática e digna em seus propósitos, agora se lhe dá maior razão de presença. De uma ação contributiva para a sociedade, projetou-se como obra preventiva ao comportamento social. A crise de finalidade que caracteriza os nossos dias, fruto de um antropocentrismo exacerbado, que se agravou inexplicavelmente com os progressos da ciência e da tecnologia, provocando um melancólico esvaziamento do sentido da vida, atingiu profundamente a juventude. Em parte perplexa, agressiva ou simplesmente indiferente e apática, há que se pensar e atuar na intenção de que se não contamine aquele imenso escalão em inquietante disponibilidade. É aqui que devemos ressaltar a importância do Escotismo como escola em tudo capaz de despertar na juventude as mais nobres motivações.

Não se trata de qualquer panacéia apresentada como miraculosa ante um dos **mais graves** desafios do nosso tempo, mas é uma ação que nos seus fundamentos singelos, pelos métodos, pela sistemática, pela atração que desperta, pode eficiente e comprovadamente canalizar as energias da criança e do adolescente na construção de uma vida saudável. No Escotismo atuam homens de todas as idades, numa perfeita interação, isto é, numa transfusão etária de estímulos que se ampara na consciência do cumprimento de uma séria missão, num esforço definido, enfim, por entre a apatia e o desespero do mundo moderno.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DE SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393 - 6º andar - Conj. 61
Capital.

COMO ORGANIZAR UM GRUPO DE ESCOTEIROS

I - O QUE É UM GRUPO ESCOTEIRO

Grupo Escoteiro é uma organização local destinada a proporcionar a prática do Escotismo aos seus membros efetivos, devendo ser organizada e constituída na conformidade do P.O.R. (Princípios, Organização e Regras), do Regimento Interno e dos Estatutos, a fim de que possa obter o reconhecimento da União dos Escoteiros do Brasil, na forma da legislação em vigor e de conformidade com o art. 3 dos Estatutos.

II - COMO ESTÁ ORGANIZADO UM GRUPO DE ESCOTEIROS?

Um Grupo de Escoteiros está organizado em duas partes:

- 1) Parte Administrativa
- 2) Parte Técnica

1) Parte Administrativa

Formam a parte administrativa de um Grupo os seguintes órgãos:

- a) O Conselho de Pais;
- b) O Conselho de Grupo;
- c) A Comissão Executiva do Grupo,
- d) A Comissão Fiscal.

O CONSELHO DOS PAIS

O Conselho de Pais é formado pelos pais ou tutores dos meninos e rapazes que participam do Grupo e se reúne para deliberar sobre assuntos de interesse da secção da qual faz parte o seu filho ou tutelado.

O CONSELHO DO GRUPO

Fazem parte do Conselho do Grupo os seguintes elementos:

- Os pais e tutores dos meninos e rapazes pertencentes ao Grupo, ou as pessoas por eles responsáveis.
- Os Escotistas do Grupo, Instrutores e demais auxiliares.
- Os Antigos Escoteiros.
- Os sócios em geral.
- Os membros da Comissão Executiva durante o exercício de seus mandatos.

SUA FUNÇÃO

As funções do Conselho do Grupo são as seguintes:

- a) Eleger anualmente a Comissão Executiva do Grupo e a Comissão Fiscal.
- b) Deliberar sobre o relatório e a prestação de contas da Comissão Executiva, após o parecer da Comissão Fiscal.
- c) Promover concessão de medalhas e recompensas Escoteiras, aprovar e organizar campanhas financeiras e deliberar sobre interesses gerais.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO GRUPO

A Comissão Executiva do Grupo, cujos componentes são eleitos anualmente pelo Conselho de Grupo dentre seus membros, é composta dos seguintes Diretores:

- a) Presidente
- b) Chefe de Grupo (membro nato)
- c) Diretor Secretário
- d) Diretor de Finanças
- e) Diretor Tesoureiro
- f) Diretor de Relações Públicas

A Comissão Executiva deve ser formada por pessoas capacitadas, que estejam interessadas no trabalho juvenil da comunidade.

2) Parte Técnica

Forma a equipe técnica de um Grupo o CONSELHO DE CHEFES DO GRUPO, presidido pelo Chefe do Grupo e integrado por todos os Escotistas.

Geralmente as melhores Comissões Executivas são constituídas pelos amigos do Grupo, pais de Escoteiros e antigos Escoteiros.

Esses membros devem procurar se informar ao máximo sobre Escotismo e, se possível, participar dos cursos programados pela Direção Regional.

Quando o Grupo é patrocinado poderá, em vez da Comissão Executiva, possuir um Diretor de Escotismo designado pela entidade patrocinadora, ou ambos. O Diretor do Escotismo exercerá individualmente as funções que competiriam à Comissão Executiva do Grupo no primeiro caso, ou serviria de elemento de ligação entre a entidade patrocinadora e o Grupo no caso de se preferir a existência simultânea.

CURSO ESPECIALIZADO PARA COMISSÕES EXECUTIVAS

Todos os membros de uma Comissão Executiva devem participar pelo menos de um Curso Especializado para Comissões Executivas, a fim de tomarem conhecimento dos seus deveres e o procedimento correto para solucionar os problemas, a fim de garantir uma existência progressiva e harmoniosa de um Grupo Escoteiro.

A COMISSÃO FISCAL

A Comissão Fiscal é composta de três elementos efetivos e três suplentes, eleitos anualmente. Suas funções são as de acompanhar a gestão financeira e dar parecer nas contas da Comissão Executiva do Grupo.

AS SECÇÕES DO ESCOTISMO

O Escotismo está psicologicamente dividido em secções que se distinguem por programas e atividades diferentes, dentro da mesma metodologia escoteira.

Estes ramos formam as secções de um Grupo, a saber :

- Uma Alcatéia de Lobinhos (para menos de 7 a 11 anos)
- Uma Tropa de Escoteiros (para meninos de 11 a 15 anos)
- Uma Tropa de Seniores (para rapazes de 15 a 18 anos)
- Um Clã de Pioneiros (para rapazes de 18 a 25 anos)

Um Grupo Escoteiro pode ser constituído inicialmente de uma só secção. Poderá, também, ter mais de uma unidade da mesma secção.

MODALIDADES

Existem três modalidades para os Grupos Escoteiros:

- Grupo Escoteiro Básico;
- Grupo Escoteiro do Mar;
- Grupo Escoteiro do Ar.

GRUPO ESCOTEIRO BÁSICO

Os Grupos Escoteiros Básicos desenvolvem no rapaz o gosto pela vida rural e sertaneja, pelas técnicas e artes materiais, pelo excursionismo e montanhismo, pelo campismo, pelas viagens e expedições, pelo estudo da fauna, flora, mineralogia, geologia e arqueologia, incentivando o culto das tradições dos Bandeirantes e dos sertanejos.

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR

Os Grupos Escoteiros do Mar, além das atividades dos Escoteiros Básicos, procuram desenvolver nos rapazes o gosto pela vida do mar, pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação a vela e a motor, pelas viagens e transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo de oceanografia, pela exploração e esportes submarinos e esportes náuticos, incentivando o culto das tradições marinheiras.

GRUPO ESCOTEIRO DO AR

Os Grupos Escoteiros do Ar, além das atividades dos Escoteiros Básicos, procuram desenvolver nos rapazes o gosto pelo aeromodelismo, pelos planadores, pelos helicópteros e aviões, pelos problemas dos aeroportos, aeronavegação e aeropropulsão, pelo paraquedismo e pelos esportes aéreos, pelos estudos da meteorologia e da cosmografia, pelos foguetes espaciais, pelos satélites artificiais e pela cosmonáutica, incentivando o culto das tradições da nossa aviação. Somente poderão optar pelas duas últimas modalidades, os Grupos que provarem ter as condições para por em prática o programa desta modalidade.

NOME DO GRUPO

Todo o Grupo Escoteiro deverá ter um nome, o qual pode ser de patronos ou outras denominações, sendo vedado os nomes de pessoas vivas e as designações em linguas estrangeiras. Os Grupos patrocinados por instituições religiosas podem usar a adjetivação informativa do seu credo religioso; quando for patrocinado por uma entidade, poderá usar, após a denominação usual, o nome e a sigla que melhor distingue a entidade.

PARA SE FORMAR UM GRUPO ESCOTEIRO

Estes são os primeiros passos que devem ser dados para a formação de um Grupo Escoteiro:

- I. Entendimento com as Autoridades Escoteiras
- II. Grupo Aberto ou Patrocinado?
- III. Autorização Provisória (4 meses)
- IV. Comissão Executiva - Constituição
- V. Prevendo as Necessidades
- VI. Reconhecimento do Grupo - 1º Registro

I. ENTENDIMENTOS COM AS AUTORIDADES ESCOTEIRAS

O primeiro passo a ser dado é entrar em contato com o Conselho Distri

tral. Se não existir essa organização em sua cidade, procure entendimentos com a Região Escoteira do seu Estado. A Região de São Paulo atende no seguinte endereço:

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, nº 393,
6º andar, conjunto 61.
Telefone: 32-5039 - São Paulo - SP.
CEP: 01317

II. GRUPO PATROCINADO OU ABERTO ?

Antes de entrarmos neste assunto, correspondente aos primeiros passos para se formar um Grupo Escoteiro, é necessário explicarmos a orientação financeira da União dos Escoteiros do Brasil aos Grupos Escoteiros.

A orientação para os Grupos Escoteiros, visa torná-los inteiramente - responsáveis pela própria manutenção, compreendendo: gastos com a sede, gastos com materiais de acampamento e de adestramento, os gastos parciais ou totais das atividades, os gastos de secretaria, administração e de despesas gerais. Nos Grupos Abertos poderão participar todas as pessoas aceitas pela sua Chefia e pelo Conselho de Grupo. A obtenção de fundos para funcionamento deste Grupo é de inteira responsabilidade do Conselho de Grupo e da Comissão Executiva do Grupo.

Os Grupos Patrocinados são os que pertencem a entidades patrocinadoras, as quais destinam verbas em seu orçamento anual para a sua manutenção.

De um Grupo Escoteiro Patrocinado só poderão fazer parte os elementos ligados à entidades e por isso recebem o nome de Grupos Fechados, podendo aceitar também elementos alheios à entidade; poderá, também, um Grupo Patrocinado ser Aberto dependendo da atividade da entidade patrocinadora, bem como, do acordo entre a direção desta e o Diretor de Escotismo ou a Comissão Executiva do Grupo, conforme o caso.

III. AUTORIZAÇÃO PROVISÓRIA

Desde que exista um grupo de pessoas ou uma entidade interessadas

em formar um Grupo Escoteiro, as mesmas deverão solicitar da autoridade escoteira local, que é o Comissário Distrital, a expedição de uma autorização provisória ou, em sua falta, o Comissário Regional poderá fazê-lo.

A Autorização Provisória concedida pelo Comissário Distrital, é válida por 4 meses, findo os quais, o Grupo Escoteiro já deve estar organizado e os primeiros rapazes terem feito a sua promessa, sendo, então, pedido o reconhecimento do novo Grupo.

IV. COMISSÃO EXECUTIVA

Selecionar cinco pessoas que possam compor a Comissão Executiva do Grupo. Se possível, estes elementos deverão ser membros do Conselho de Grupo ou pessoas da comunidade, que convidadas ou por livre e espontânea vontade queiram colaborar.

V. PREVENDO AS NECESSIDADES

No prazo de 4 meses, vigência da Autorização Provisória, ou mesmo antes de se pedir a autorização, há que se prever as seguintes necessidades fundamentais para a formação do Grupo:

1. CHEFIA DO GRUPO

Para se organizar um Grupo Escoteiro temos que pensar seriamente nesta necessidade, pois dela dependerá seu futuro. Pessoas verdadeiramente capazes e motivadas deverão se responsabilizar pelo Grupo na parte Administrativa e na parte Técnica. Essa última deverá ser entregue a pessoas com qualidades necessárias para serem bons Chefes.

Um Escotista (Chefe) deve ser do tipo cuja influência sobre seu filho voce aceitaria com absoluta confiança.

Uma análise detalhada do procedimento desejável de um Chefe nos leva a convidar uma pessoa que reúna as seguintes características:

1. Uma pessoa de incontestável reputação pela sua integridade e vida limpa;
2. Uma pessoa que gosta de rapazes, que se entenda bem com eles

- (habitualmente isto significa alguém ter tido alguma forma de contato com eles, na Escola, na Igreja, no Clube, na Família, etc.)
3. Que tenha se mostrado responsável no desempenho de encargos; no caso de sua aceitação, ele dará ao Grupo o tempo e a atenção necessários;
 4. Que tenha real habilidade para dirigir, sendo capaz e disposto a delegar responsabilidades (aos Monitores, Assistentes, etc.), isto é, que não queira atuar como um homem dos sete instrumentos;
 5. Uma pessoa de opiniões e padrões definidos, capaz de trabalhar amigavelmente com pessoas que nem sempre concordem com ele; conhecedor das relações humanas;
 6. Que tenha uma posição definida, emprego, negócio ou atividade profissional, aceitável no meio social;
 7. Que seja membro de uma Igreja;
 8. Que goste da vida ao ar livre, acampamentos ou atividades semelhantes;
 9. Que seja capaz de aprender e que esteja disposto a participar de Cursos de Adestramento;
 10. Que tenha pelo menos 21 anos de idade e, se possível, mais velho. Um homem de meia idade, que já tenha constituído família, dará excelente chefe. A prática comprova este argumento. Os Assistentes poderão ser mais jovens.

QUANTIDADE DE CHEFES PARA UM GRUPO ESCOTEIRO

Para se formar um Grupo Escoteiro, precisamos recrutar os seguintes elementos:

1. Um Chefe de Grupo. O Chefe de Grupo atua como um chefe de família e assim sendo, é de se esperar que tenha a idade superior a dos demais chefes. Uma pessoa com 35 anos ou mais seria o ideal. Através de sua experiência de vida, terá melhores condições para representar o seu papel no Grupo. Ele é a pessoa encarregada de coordenar o trabalho de todos os chefes, devendo assessorar também a Comissão Executiva do Grupo.
2. Um Chefe de Tropa. O Chefe de Tropa é o elemento responsável pelos programas, coordenação e desenvolvimento da Tropa Esco-

- teira. Um homem com a idade de 30 a 40 anos, seria o ideal.
3. Assistente de Chefe de Tropa. A fim de compor uma equipe capaz de chefiar uma tropa, é necessário ter dois ou três elementos mais jovens que o Chefe de Tropa para ajudá-lo a dirigir as atividades, substituindo-o em seus ocasionais impedimentos. Esses elementos deverão ser maiores de dezessete anos de idade.
 4. Chefia de Alcatéia de Lobinhos. Para compor esta Chefia para a Alcatéia de Lobinhos é preciso três ou mais elementos. O Chefe de Lobinhos é conhecido na Alcatéia pelo nome de Aquelá, cabendo-lhe coordenar o trabalho dos assistentes. O elemento feminino é sempre bem aceito para chefiar uma alcatéia em virtude dos meninos se adaptarem melhor com as moças e senhoras, porém é desejável que pelo menos um dos Assistentes seja um rapaz, a fim de auxiliar as chefes nos jogos e exercícios que exigem virilidade. Recomenda-se que a Aquelá seja uma senhora casada, com a idade oscilando entre 30 e 40 anos de idade.
 5. Chefia das demais secções. Para chefiar as demais secções de um Grupo Escoteiro, exige-se que o número da chefia seja de pelo menos três elementos e que os Chefes responsáveis (Chefes de Escoteiros Seniores e Mestre Pioneiro), sejam elementos de idade superior aos demais, sempre proporcional a idade dos rapazes que vai chefiar. Os rapazes Seniores e Pioneiros exigem normalmente muito de seus Chefes, por isso é necessário contar com elementos de maior nível cultural e idade, pois a experiência de vida é de fundamental importância na orientação desses rapazes para enfrentarem as responsabilidades adultas que estão assumindo.

COMO RECRUTAR CHEFES

Em primeiro lugar faça uma lista de pessoas que possuam as qualidades ideais para serem Chefes, não se preocupando se estas pessoas vão ou não aceitar. A experiência tem comprovado que geralmente os pais de Escoteiros têm sido os elementos mais acessíveis do recrutamento. Convoque-os para uma reunião, convide pessoas que possam ajudar a influenciar os candidatos (se for uma entidade ou firma, o Presidente ou um Diretor deverá estar presente) para lhe ajudar a falar sobre as qualidades de um bom Escotista.

Preparada a reunião estude os seguintes argumentos para convencer e explicar:

- Porque está sendo convidado para se tornar um Escotista?
 - Porque sabemos que é um homem íntegro, de elevados princípios e de vida limpa;
 - Porque acreditamos que você é um homem que tem vontade de servir a juventude e a coletividade;
 - Porque o código de honra e de serviço, base do Escotismo, coincide com os seus ideais e com tudo aquilo que considera de maior valor na vida;
 - Porque cremos que sua elevada conduta seria um exemplo e uma inspiração para os outros;
 - Porque sabemos que você se dá bem com os rapazes e eles gostam de você;
 - Porque você é um homem que gosta da vida ao ar livre;
 - Porque acreditamos que um cargo no Escotismo lhe oferecia uma oportunidade natural e agradável de prestar serviços à juventude.
- 1 - Os conhecimentos técnicos são indispensáveis, mas, serão facilmente absorvidos na medida que forem se tornando necessários, através da literatura, cursos e intercambio com Chefes experientes.
- 2 - Após ter vendido essas idéias aos candidatos, convide-os a tomar parte de um curso Pré-Certificado. Se conseguir um bom número, entre em contato com as Autoridades Escoteiras de sua área, a fim de se programar um curso extra. Muitos candidatos aceitarão participar deste curso e somente depois irão se compenetrar do valor do Escotismo, aceitando a missão que lhes for oferecida.

2. ADESTRAMENTO DOS CHEFES

Este é um assunto que deve merecer toda a atenção por parte dos organizadores de um Grupo Escoteiro. Ninguém pode dar aquilo

que não tem, por isso todos os Chefes deverão tomar, paulatina-
mente, todos os cursos programados pela Região ou pelo Distrito,
a fim de lograr melhor nível de adestramento.

Eis a relação dos Cursos que um Chefe deve tomar :

- a) Curso Informativo ou Pré-Certificado.
- b) Curso de Lei e Promessa (a fim de cristalizar a compreensão dos princípios do movimento).
- c) Curso de Deveres para com Deus, sendo o Escotismo um Movimento de princípio religioso, necessário se faz que um Chefe se afirme sob o ponto de vista religioso, de acordo com a sua denominação e conheça a política religiosa deste Movimento inter-confessional.
- d) Curso Básico de Adestramento.

No Curso Básico de Adestramento o Escotista aprende como funciona o Escotismo e como é aplicada a metodologia escoteira, sendo realizado em separado para os Chefes das diversas seções. O curso para Escotistas de Tropa, está programado para três reuniões noturnas e um fim de semana no campo, ou três dias e meio seguidos no campo. O primeiro sistema foi adotado para facilitar a participação dos Chefes que não podem dispôr de um fim de semana prolongado. O mesmo curso, para Escotistas de Alcatéia, é realizado em um fim de semana (sábado e domingo) o mesmo acontecendo com o Curso para Chefe de Grupo.

- e) Curso de Insígnia de Madeira. Este é um curso de mais alto nível do adestramento do Chefe Escoteiro. Ele é dividido em três partes:

Teoria - Parte 1; Prática - Parte 2; Observação - Parte 3. Se o Escotista for aprovado nas três partes, terá o direito de usar a Insígnia de Madeira e o respectivo lenço.

- f) Cursos Técnicos e Especializados: Existem ainda um sem número de Cursos Técnicos e Especializados (Topografia, Primeiros Socorros, Programação e Planejamento, Campismo, etc.) que o Escotista, na medida do possível e da necessidade, deverá frequentar a fim de se capacitar nos diversos aspectos do programa.

Além dos cursos acima mencionados, os Escotistas devem ler pelo menos os seguintes livros: "MANUAL DO LOBINHO" - "ESCOTISMO - PARA RAPAZES" - "CAMINHO PARA O SUCESSO" - "SISTEMA DE PATRULHAS" - "CÔRTE DE HONRA" - "CERIMONIAS ESCOTEIRAS" - "LIVRO DA JANGAL" - "P.O.R" - (Princípios, Organização e Regras) e o Regimento Interno.

3. LOCAL PARA AS REUNIÕES - SEDE DO GRUPO

Uma das coisas mais importantes para o bom êxito de um Grupo é obter um local de reuniões, uma sede que os meninos e rapazes possam arrumar e decorar.

Haverá grande vantagem se o Grupo puder contar com uma sede própria. Esta possibilidade deve ser estudada desde a fundação do Grupo. Um bom número de Grupos Escoteiros se reúnem em locais cedidos por entidades ou organizações que colocam parte de suas instalações à disposição do Grupo.

É desejável que cada uma das secções de um Grupo tenha uma parte da sede para seu uso, onde os meninos e rapazes possam sentir inteiramente a vontade para suas reuniões e para guardar seus materiais de campo e de adestramento.

4. RECRUTAMENTO DOS JOVENS

Não haverá dificuldade quanto a isto. O Escotismo é um Movimento capaz de despertar o interesse de qualquer jovem e exerce sobre ele uma tremenda atração.

Em primeiro lugar faça um anúncio na imprensa, nas igrejas e nas escolas locais (se for um Grupo patrocinado, solte uma circular - entre os membros da entidade patrocinadora), alertando que um Grupo está para ser formado e que haverá a primeira reunião num determinado dia. Instrua os candidatos para que compareçam na reunião com os pais. Tome nota dos nomes e endereços ou faça-os preencher um formulário do pedido de inscrição (existe formulário próprio no Serviço de Intendência Regional).

Converse com eles explicando o que

é o Escotismo, procurando cativar-lhes a imaginação e interesse. Não se esqueça de conversar seriamente com os pais dos candidatos. Existem obrigações dos pais para com o grupo Escoteiro e estas devem ser minuciosamente explicadas, a fim de garantir a colaboração efetiva dos mesmos. Lembre-se que muitos Grupos Escoteiros não tem alcançado o sucesso pretendido porque falham neste detalhe importantíssimo. Um Grupo que não conta com a participação dos pais está fadado ao fracasso.

5. UNIFORME

Com a maior brevidade possível deve-se conseguir que os rapazes tenham seus uniformes. Isto, logo que o Chefe esteja bem certo que o rapaz vai permanecer no Grupo.

6. MATERIAL DE CAMPO E ADESTRAMENTO

Fora o material de secretária e de sede, tem que se prever a aquisição do material de campo e de adestramento. As Direções do Distrito e da Região de São Paulo orientarão os Grupos novos, oferecendo uma relação do material e o local onde possam ser facilmente adquiridos.

O Serviço de Intendência Regional oferece vantagens em sua compra, atendendo, diariamente, no seguinte endereço:

Rua Francisca Miquelina, 235 - São Paulo

ADESTRAMENTO E ATIVIDADES

Ao iniciar as atividades de uma seção do Grupo, o responsável por ela deve tomar precaução de não começar com um número elevado de meninos. Tanto em uma Alcatêia quanto em uma Tropa, os Chefes devem selecionar um número de aproximadamente oito meninos e iniciar o adestramento para que, em curto prazo (dois a três meses no máximo), os mesmos possam estar aptos a prestar a sua promessa e prontos a auxiliar a Chefia no adestramento e na integração de novos elementos.

VI. RECONHECIMENTO DO GRUPO

Uma vez vencido o tempo concedido na autorização provisória preenchidos os requisitos, os Dirigentes (Comissão Executiva ou Diretor do Escotismo) devem solicitar o reconhecimento e 1º registro do Grupo à União dos Escoteiros do Brasil, através do formulário próprio. Neste pedido se incluirá a relação dos membros da Comissão Executiva do Grupo e dos Chefes. Juntamente com esse formulário, deve ser enviado o "Boletim de Registro das Secções", no qual deverão constar dados referentes aos primeiros Lobinhos e Escoteiros; estes serão os fundadores do Grupo. Só constarão desse primeiro registro os nomes dos elementos que tenham prestado a sua promessa como Dirigentes, Escotistas, Lobinhos e Escoteiros. A data da fundação de um Grupo é a mesma do dia em que o primeiro menino fez a sua promessa.

Í N D I C E

	Pags.
Grupo Escoteiro - Organização - Conselho de pais	1
Conselho de Grupo - Comissão Executiva	2
Comissão Fiscal	3
Secções do Escotismo - Modalid	4
Nome do Grupo	5
Como Formar um Grupo Escoteiro	5
Grupo Patrocinado - Aberto	6
Autorização Provisória	6
Chefia do Grupo	7
Como Recrutar Chefes	9
Adestramento dos Chefes	10
Sede do Grupo	12
Recrutamento dos jovens	12
Uniforme, Material de Campo e Adestramento	13
Reconhecimento do Grupo	14



ESCOTISMO
EDUCAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO



“ESCOTISMO”
EDUCAÇÃO
PARÁ
A
COOPERACÃO



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DE SÃO PAULO

SÉDE CENTRAL: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393 - 6º andar.
Conj. 61 - TEL: 32-5039

ALMOXARIFADO: Rua Frederico Alvarenga, 33 - São Paulo

BRASIL

aaec

2788841